

# Editorial

A Revista *Serviço Social & Sociedade* nos presenteia, neste número, com a riqueza do debate e da produção do conhecimento nos eixos da formação, da pesquisa e do exercício profissional em Serviço Social.

O artigo que abre as reflexões trata criticamente das transformações e da reorganização do ensino superior, marcado nos últimos anos pelos interesses do capital e pela lógica do mercado, o que tem colocado grandes desafios a uma formação em Serviço Social que se paute no ensino, pesquisa e extensão, direcionados pelo projeto ético político da profissão.

Também no eixo da formação, o segundo artigo deste número, levando em consideração a pesquisa como dimensão constitutiva do trabalho do assistente social, direciona a discussão a respeito de desafios existentes para sua realização no cotidiano, e propõe, de maneira criativa, algumas ferramentas para sua condução no contexto da formação profissional.

Os dois textos que seguem enfocam, sob óticas diferentes, uma temática pouco discutida no âmbito do Serviço Social, que é o plantão — embora seja uma das práticas mais comuns em várias áreas da intervenção profissional. O primeiro prioriza a análise com base no campo da saúde, ressaltando a importância de se repensar o trabalho do assistente social, de maneira a não reproduzir práticas compartimentalizadas que encontram um fim em si mesmas, e sim investir na dimensão política da saúde. O segundo propõe a discussão com base em experiência com crianças e adolescentes vítimas de violência doméstica, destacando a importância deste espaço de trabalho para a identificação e notificação de casos de violência.

Outros dois artigos trazem como eixo a responsabilidade social empresarial, um deles debatendo esse espaço como um novo campo de trabalho para os assistentes sociais, o que exige o conhecimento de seus reais objetivos, e o outro afirmando que a responsabilidade social reedita práticas assistencialistas, tanto na cooptação da força de trabalho como na legitimação da marca da empresa no mercado.

A revista apresenta também uma análise de discursos de operadores jurídico-sociais em ações com adolescentes em conflito com a lei, evidenciando a

existência de discursos de proteção e também de punição, sem relação com a questão social, determinante das infrações. Numa abordagem conceitual, a discussão sobre a desigualdade de gênero é apresentada a seguir com a preocupação central de marcar sua incidência sobre a condição de pobreza e as formas de proteção das famílias, conforme referida na Política Nacional de Assistência Social.

O depoimento sobre a história de 70 anos da Faculdade Paulista de Serviço Social (FAPSS) completa este número, que reúne um conjunto diversificado de reflexões e, por isso mesmo, exprime as variadas e importantes possibilidades que se põem ao campo do Serviço Social na contemporaneidade.